



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 46ª REUNIÃO

46ª Reunião Ordinária do CMSE

Data: 12 de dezembro de 2007

Horário: 14h30m

Sala Plenária – MME – Brasília - DF

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro, agradecendo a presença de todos os participantes procedendo, em seguida, a leitura da agenda da reunião.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ministro fez inicialmente uma abordagem sobre as condições de atendimento à região Nordeste, apresentando gráficos que indicam um deplecionamento nos reservatórios das usinas que atendem essa região. A situação sugere adoção de medidas preventivas com o intuito de preservar o atendimento às cargas daquela região, pois mantidas as atuais condições hidrológicas e, também, os procedimentos operacionais vigentes, haveria riscos de comprometimento da segurança energética, caso as vazões dos reservatórios do Nordeste não ocorram conforme as expectativas históricas.

Destacou a importância do Comitê para a tomada de decisões estratégicas visando preservar a segurança do sistema, a exemplo do ano anterior em relação ao atendimento à região Sul.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS apresentou as condições de atendimento eletroenergético das regiões Norte e Nordeste. Inicialmente fez breve histórico da operação daqueles subsistemas até o presente momento e, na seqüência, apresentou as projeções futuras com base nas previsões hidrometeorológicas.

Os estudos revelaram que as afluências apresentaram-se significativamente inferiores à média nas regiões Norte e Nordeste, a partir do segundo semestre desse ano.

Por conta desses resultados, os limites de intercâmbio com as regiões Norte e Nordeste foram sendo ampliados dentro das disponibilidades técnicas, com objetivo de atenuar o deplecionamento dos reservatórios, ou seja: a partir de 19/10/2007 foi elevado o limite de recebimento do Norte de 1700 MW para 2000 MW na carga média e em 02-11 de 1700 para 1850 MW na carga leve; e, em 13/11/2007 foi elevado o limite de fornecimento pela interligação Norte/Sul, de 1700 MW para 2000 MW em todos os períodos de carga, passando a região Nordeste a receber cerca de 500 MW med de energia.

Apesar das previsões hidrometeorológicas indicarem que poderá haver uma reversão no atual quadro de aflúências nessas bacias, em especial na bacia do rio Tocantins, o ONS propôs medidas adicionais para ampliar o patamar de segurança nesses subsistemas: adequação dos TCs e sistemas de proteção das LTs Norte- Sul I e II para ampliar em 200 MW o limite de transferência dessa interligação; e, o despacho, em caráter excepcional, de máquinas da fase II da UHE Tucuruí.

A ELETRONORTE solicitou um prazo de uma semana para a realização dos estudos de coordenação das proteções, bem como consulta ao fabricante dos TCs para avaliar a viabilidade dessa operação; os estudos devem estar concluídos para, oportunamente, avaliar sua viabilidade de implantação. Com relação a operação das máquinas, informou que já na próxima semana, dependendo do nível do reservatório da usina, poderá disponibilizar de uma ou duas máquinas para operação. Para isso, a empresa irá fazer uma monitoração mais refinada para garantir a segurança dos equipamentos.

O ONS citou também como providência, a necessidade da CHESF adotar os meios legais para operação da UHE Sobradinho com defluência inferior a 1.300 m³/s. Esse procedimento já foi adotado em situação similar.

A CHESF informou que já está fazendo contatos com os órgãos pertinentes para obter essa autorização.

A PETROBRAS comunicou que já está fornecendo gás natural em condição excepcional para a UTE Pernambuco, que está operando com 165 MW, juntamente com a UTEs Celso Furtado (130 MW) e Rômulo Almeida (79 MW).

Além disso, foram relacionadas pelos membros do Comitê usinas térmicas que poderão ser despachadas em caso de necessidade. Entre elas Bahia I, Termocabo e Petrolina, de propriedade da Petrobras; Enguia, de propriedade da Enguia GEN BA e Camaçari, de propriedade da CHESF.

A EPE ponderou que, considerando o atual quadro eletroenergético, não é recomendável planejar a operação desses subsistemas com base em previsões hidrometeorológicas. Pois, caso essas previsões não se confirmem a segurança do atendimento ao subsistema Nordeste pode ficar comprometida. Sugeriu que, independentemente dessas previsões, fossem adotadas todas as alternativas citadas que possam contribuir para melhorar a situação energética da região. Salientou que a relação das usinas que podem ser eventualmente despachadas totaliza da ordem de 1.200 MW e que deveriam ser aproveitadas de imediato na operação do sistema, opinião esta, corroborada pelos demais membros do CMSE.

O Senhor Ministro determinou que todas as alternativas que possam contribuir para aumentar a segurança do subsistema Nordeste sejam adotadas, independentemente das previsões hidrometeorológicas.

As questões econômicas e de caráter regulatório serão equacionadas pela ANEEL, com apoio do ONS e da CCEE.

Ficou definido que as eventuais excepcionalidades de procedimentos de operação não contemplados na regulamentação deverão ser submetidos à aprovação do CMSE.

Ficaram definidas as seguintes reuniões de trabalho para prosseguimento do assunto:

Data: 13 de dezembro de 2007

Local : Rio de Janeiro - ONS

Tema 1 : Avaliação da logística de suprimento de combustível para UTEs

Participantes : MME / ONS / PETROBRAS / BR DISTRIBUIDORA / Agentes
Proprietários de Usinas do Nordeste

Tema 2: Avaliação das providências para ampliar os limites de intercâmbio da Interligação Norte – Sul

Participantes : MME / ONS / ELETRONORTE / NOVATRANS

Data: 20 de dezembro de 2007

Local : Brasília - MME

Tema 1 : 47ª Reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

Participantes : MEMBROS DO COMITÊ / ELETRONORTE / CHESF / PETROBRAS

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Condições de Atendimento aos Subsistemas Norte e Nordeste](#)

6. ASSUNTOS GERAIS

O Senhor Ministro solicitou aos presentes participação efetiva nas reuniões e ações decorrentes das providências deliberadas no âmbito do Comitê.

Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 46ª Reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Mario Jorge da Silva	PETROBRAS
Graça Silva Foster	PETROBRAS
Sergio Abramant Guerbatin	PETROBRAS
Patricia Moreira Rodrigues	PETROBRAS
Marisete Fátima D. Pereira	MME
Leonardo Calabró	CCEE
Rui Guilherme Altieri Silva	ANEEL
Edvaldo A. de Santana	ANEEL
Jerson Kelman	ANEEL
Ricardo Suassuna	MME
Marco Antônio Almeida	MME
Antônio Perez Puente	MME
Antonio Carlos Fraga Machado	CCEE
Ronaldo Schuck	MME
João Solto	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Ricardo Spanier Homrich	MME
Artur Costa Steine	MME
Maurício T. Tolmasquim	EPE
Darico Pedro Livi	ONS
José Geraldo Ferreira	MME
Nuno H.M.N. Brito	ELETRONORTE
Ricardo Gonçalves Rios	ELETRONORTE
Ismael Telles Pires Valdetaro	ELETRONORTE
Pedro de Carvalho Junior	ELETRONORTE
Hermes Jorge Chipp	ONS
Mozart Bandeira Arnaud	CHESF
João Henrique de Araújo F. Neto	CHESF
Claudio de Araujo Lira	CHESF